

1 ATA DA 21ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS

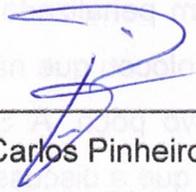
2 Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às 14h na Sala de
3 Reuniões da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso -
4 FAMATO, ocorreu a 21ª Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS,
5 instituída pela Resolução nº 33 de 06 de novembro de 2008, com a seguinte pauta:
6 Discussão sobre poços tubulares que possuem revestimento em desacordo as
7 normas técnicas vigentes; Discussão sobre a superexploração de água subterrânea
8 com a finalidade de irrigação; Encaminhamentos. O Sr. Nédio iniciou a reunião
9 colocando que iremos retomar a discussão sobre poços que estão em desacordo com
10 as normas construtivas, destacando que a SEMA tem 3600 poços cadastrados, ou
11 seja que tem vazão de captação menor que 10m³ por dia, e estima-se que 1200
12 estão construídos fora da norma. A Sra. Lucélia Avi questionou se estes poços estão
13 regularizados e na renovação vocês estão solicitando as adequações, o que foi
14 respondido positivamente pela SEMA. O sr. Álvaro Leite questionou quanto a
15 interface com o TAC dos poços, sendo respondido que são temas distintos e serão
16 tratados de forma separada. A Sra. Lucélia Avi questionou a partir de quando se
17 começou a exigir o revestimento, sendo respondido pela SEMA que sempre foi
18 exigido este tipo de revestimento, mas a SEMA não apurou a aplicação das normas
19 técnicas em campo e a partir das renovações, no ano de 2017 que começou a se
20 verificar a problemática e se esta dando um ano para fazer a adequação dos
21 mesmos. A SEMA poderia ter feito uma normatização, mas optou por trazer ao
22 CEHIDRO para se buscar um fórum de discussão mais amplo. A Sra. Lucélia Avi
23 colocou que temos que pensar em assentamentos, pequenos produtores e outros que
24 dependem destes poços para evitar que os mesmos sejam penalizados quando se
25 exigir que seja feita a adequação. A Sra. Débora Perozzo colocou que não é possível
26 se fazer esta adequação, somente se perfurando um novo poço. A Secretária do
27 CEHIDRO procedeu à leitura da Nota Técnica, ponderando que a discussão é voltada
28 para cadastro, ou seja, vazão de captação menor que 10m³/dia e a sugestão da
29 sema é o tamponamento destes poços para se evitar a contaminação do aquífero.
30 Ficou definido que será elaborada uma minuta de resolução que tratará de prazo para
31 que os empreendedores que se enquadrem nestas características adequarem os
32 poços às normas técnicas existentes. O Sr. Nédio Pinheiro esclareceu que se
33 renovaria o cadastro pelo prazo estabelecido e que após o prazo a ser definido

34 somente se dará a renovação com a perfuração de novo poço e tamponamento do
35 poço que encontra-se fora da norma. A Sra, Cleciani Comelli sugeriu um prazo de 5
36 anos, uma vez que temos a taxa da SEMA para o a autorização de perfuração do
37 novo e tamponamento do poço irregular, além dos custos com geólogo e a perfuração
38 em si, o que impacta os pequenos produtores. Ficou definido que será dado uma
39 validade de cinco anos a partir da emissão do cadastro, outorga ou renovação pela
40 SEMA para que atendam as normas técnicas vigentes relacionadas a construção e ao
41 revestimento, sob pena de não renovação ou não emissão de novo cadastro. Ficou
42 acordado que será elaborada uma minuta de resolução pela SEMA no dia 08/03 as
43 09h na FAMATO para apreciação e aprovação da minuta e posterior encaminhamento
44 à Plenária. o Sr. Nédio Pinheiro sugeriu que na próxima reunião a SEMA fazer uma
45 apresentação quanto ao grande aumento de solicitação de poços por empreendedor
46 na região do aquífero do parecis com a finalidade de irrigação, para que possamos
47 buscar uma forma de solução de subsidiar os técnicos da SEMA na emissão de
48 pareceres. O Sr. Álvaro Leite sugeriu que os empreendedores que solicitaram os
49 poços para irrigação fossem convidados para apresentar sua demanda na CTAS para
50 que possamos ter os dois lados da questão, o que foi aprovado pelos presentes,
51 ficando acordado de se convidar tanto empreendedores quanto perfuradores. A
52 reunião foi encerrada às 16h 05 e eu, Sibelle Jakobi, lavrei esta ATA que foi aprovada
53 e será assinada pelo presidente da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas.

54

55

56

57 
Nédio Carlos Pinheiro

58 Presidente da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas

